



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14747 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES: A TECNOLOGIA NO TRABALHO PEDAGÓGICO-DIDÁTICO**

Natalia Carvalhaes de Oliveira - INSTITUTO FEDERAL GOIANO - IF GOIANO

Jhonny David Echalar - UFG - Universidade Federal de Goiás

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES: A TECNOLOGIA NO TRABALHO PEDAGÓGICO-DIDÁTICO**

### **Introdução**

Entre as diversas questões que permeiam o trabalho docente, a inserção de tecnologias no âmbito pedagógico tem sido destacada como necessária, dada sua relação com o contexto social digital e globalizado, e que essa inserção é inevitável, pois apresenta potencialidades diversas para os diferentes níveis de ensino. Segundo a lógica subjacente a tal discurso, estas tecnologias – pelo tratamento da informação que permitem – e, em alguns casos, pela redução dos custos de apoio à aprendizagem que elas oferecem, representam um atrativo certo, tanto para investidores como para gestores dos sistemas de ensino (Araújo, 2014; Barreto, 2012; Moraes, 2016; Pretto; Passos, 2017). Por tais razões, frequentemente, o interesse pelas tecnologias e o seu papel estratégico suplanta as dimensões propriamente educativas do problema, orientando-se pela economicidade, rapidez e atendimento às demandas do mercado.

No contexto de políticas públicas educacionais que se alinham a reformas neoliberais, que promovem a precarização do trabalho docente e tem ênfase na formação de competências (Evangelista, 2013; Libâneo, 2018), a tecnologia se

restringe à racionalidade técnica e os objetivos pedagógicos também são submetidos à lógica economicista (Peixoto, 2022).

É pertinente destacar a relevância dos processos formativos para o trabalho pedagógico com tecnologias. Isso porque, quando eles têm se efetivado com enfoque prioritariamente instrumental e desarticulados da dimensão pedagógica, o que leva a um esvaziamento da formação. Além disso, essa formação de caráter técnico tem sido associada ao discurso de inovação, como se a tecnologia fosse por si capaz de facilitar o trabalho docente e melhorar a qualidade da educação (Alves Filho, 2022).

A ênfase na prática, dissociada da teoria, objetiva reduzir a educação à uma fábrica de competências e habilidades. O profissional docente, em meio às disputas de poder no campo educacional, se encontra no “fogo cruzado” entre atender ao projeto neoliberal de sociedade, que se apresenta de maneira impositiva pelas políticas e demandas econômicas, e trabalhar em prol da formação humana emancipadora. Por isto, acreditamos que a noção de apropriação pode contribuir para a compreensão da maneira como se organizam as práticas pedagógicas com uso de tecnologias.

Diante do exposto, do qual destacamos a lacuna a respeito de uma formação crítica para o trabalho docente com tecnologias, a seguir apresentamos o resultado de uma pesquisa que teve por objetivo: compreender como uma proposta formativa, fundamentada no materialismo histórico-dialético, contribui para o processo de apropriação da tecnologia na formação continuada de docentes da educação básica.

### **Percursos da pesquisa**

A pesquisa que fundamenta a análise é financiada pelo edital universal CNPq/MCTI/FNDCT n. 18/2021 e aprovado no comitê de ética sob o n. 64634522.8.0000.8082, parecer nº 5.863.411.

A proposta em tela é uma continuidade de outras duas pesquisas realizadas pelo mesmo coletivo, de modo a considerarmos que as formas de apropriação de tecnologias pelos professores se alicerçam na relação tanto das condições materiais e objetivas quanto nos sentidos e significados que estes constroem para o papel pedagógico das tecnologias em suas práticas pessoal e profissional, constituindo uma práxis que, segundo Vázquez (2011), não se constitui num estado fixo, mas num processo histórico, e tal entendimento fundamenta o referido projeto formativo. Apresentaremos neste trabalho um recorte da pesquisa, com dados relativos à pesquisa de campo, por meio de uma formação continuada que foi

ofertada aos professores de uma rede municipal de ensino de Goiás, entre os meses de março a novembro de 2023.

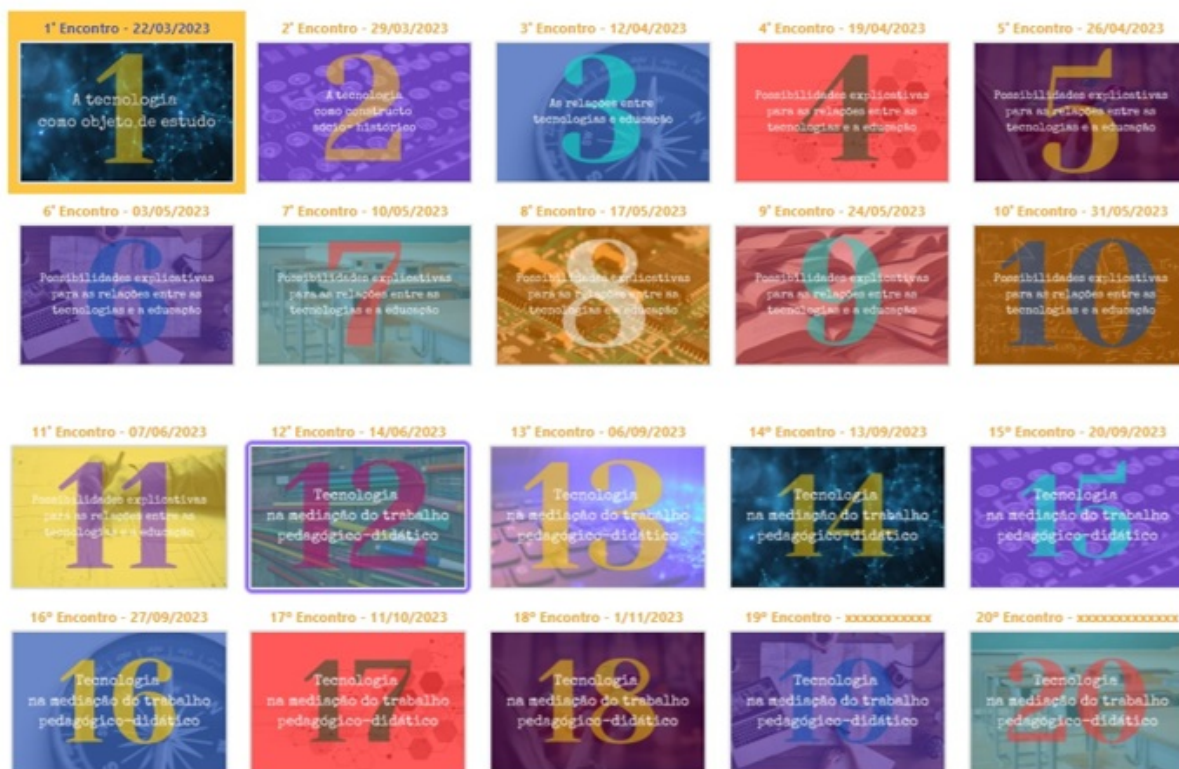
### **A tecnologia no trabalho pedagógico-didático na formação continuada de professoras de uma rede municipal goiana**

O curso denominado “Ciclo formativo em educação e tecnologia” ocorreu de modo totalmente presencial, no período noturno, fundamentado na perspectiva do materialismo histórico-dialético e da teoria histórico-cultural, sendo disponibilizadas 20 vagas, sem distinção de formação ou atuação dos interessados. A formação foi planejada e conduzida de modo coletivo por integrantes de um grupo de pesquisa, vinculados ao projeto universal aprovado no CNPq.

A formação teve como ementa “Unidade tecnologia, trabalho e formação humana; Relações entre tecnologia e educação; Trabalho pedagógico-didático na abordagem histórico-cultural”, por meio das quais foram trabalhadas três unidades temáticas: 1. Tecnologia, trabalho e formação humana 2. Relações entre tecnologia e educação: diferentes perspectivas e 3. A tecnologia na mediação do trabalho pedagógico-didático. Ao todo foram 120 horas de formação, disponibilizada em duas etapas: 13 encontros entre março e junho e outros sete entre setembro e novembro de 2023.

Inicialmente, a formação contou com 26 inscritos, sendo que na primeira aula estiveram presentes 19 cursistas, tendo 10 concluído a formação. Todo material da formação estava organizado e disponibilizado em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (Figura 1), destinado a organização pedagógico-didática dos encontros e viabilizar outros espaços de comunicação.

Figura 1 - Organização do AVA utilizado durante a formação.



Fonte: dados da pesquisa.

Os dados da pesquisa foram registrados, a partir das atividades realizadas ao longo do curso, presencialmente e no AVA, e dos diários de campo. Ao longo da formação, cinco integrantes do grupo de pesquisa atuaram como docentes e outros dois registraram nos diários observações referentes às reflexões realizadas pelas cursistas. Ao todo foram propostas e concluídas oito atividades.

Essas atividades foram organizadas no decorrer do curso como tarefas, quais sejam:

1. Cartaz sobre o que é tecnologia (Figura 2);
2. Análise do documentário Nação digital;
3. Questões a autora do texto de estudo (Peixoto, 2012);
4. Análise textual de Severino (2013), para o estudo do texto Peixoto (2012);
5. Análise de charges sobre as relações entre tecnologia e educação;
6. Construção de meme sobre as relações entre tecnologia e educação;
7. Dramatização desenvolvida em grupo de três ou quatro pessoas, para a qual cada grupo escolheu umas possibilidades explicativas para as relações entre tecnologias e educação (instrumental, determinista ou dialética - crítica/sociotécnica), para representar uma situação escolar (aula em sala, aula em laboratório, por exemplo) na qual a tecnologia é adotada na abordagem que o grupo selecionou.

Figura 2 - Cartazes elaborados em grupos tendo como questão orientadora “o que é tecnologia?”.



Fonte: dados da pesquisa.

Na segunda etapa, foi realizada a tarefa 8, que visava o planejamento e execução de uma aula sob a perspectiva crítica. Ao todo foram apresentados oito trabalhos, cuja criação, desenvolvimento e aplicação se deu entre a 1ª e 2ª etapa do curso, sendo seis trabalhos individuais e dois trabalhos em dupla. As temáticas abordadas foram: 1. A relação entre o impacto no uso do celular e o processo de ensino e aprendizagem; 2. As partes do corpo humano; 3. Sítio do pica-pau amarelo e seus personagens; 4. Reestruturação da avaliação do Curso “Formação em alimentação segura e saudável para merendeiras”. O trajeto de estudo e formação contou com textos complementares, quais sejam: Peixoto e Santos (2022) e Saviani (2018).

### Considerações finais

As políticas de formação continuada são ações importantes no processo de aproximação dos docentes em atividade, com conceitos e análises emergentes acerca do uso de tecnologias na educação. Buscando a percepção dos professores

em relação às formações recebidas, o planejamento didático objetivou possibilitar a identificação da emergência e constituição da racionalidade docente das cursistas no processo entre apropriação e objetivação (Vigotski; Luria, 2007) de tecnologias no contexto de formação realizada.

Concluimos que o ciclo formativo, com base nos relatos e atividades práticas das professoras cursistas, colaborou para o desenvolvimento intelectual dos sujeitos (Vigotski; Luria, 2007) e sua racionalidade objetiva, de modo ter sido possível identificar elementos de transformação destas estruturas a partir das relações sociais construídas em tal contexto. A partir da perspectiva crítica da tecnologia adotada nesse contexto, afirmamos a necessária articulação entre as dimensões técnica, pedagógica e epistemológica nos processos formativos e para o trabalho pedagógico com tecnologias.

**Palavras-chave:** Apropriação. Educação e tecnologia. Trabalho docente. Educação básica.

## REFERÊNCIAS

ALVES FILHO, Marcos Antônio. **Inovação no ensino de ciências no Brasil: para que finalidades educativas?** 2022. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos. **Elementos constitutivos do trabalho pedagógico na docência online.** 2014, 168 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2014.

BARRETO, Raquel Goulart. A recontextualização das tecnologias da informação e da comunicação na formação e no trabalho docente. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 121, p. 985-1002, 2012.

EVANGELISTA, Olinda. Qualidade da Educação pública: Estado e Organismos Multilaterais. In: LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; LIMONTA, Sandra Valéria. (Orgs.). **Qualidade da escola pública: políticas educacionais, didática e formação de professores.** 1ed. Goiânia: CEPED; América; Kelps, 2013, p. 13-46.

LIBÂNEO, José Carlos. Políticas educacionais neoliberais e escola: uma qualidade de educação restrita e restritiva. In: LIBÂNEO, José Carlos; FREITAS, Raquel Aparecida Marra da Madeira (Orgs.) **Políticas educacionais neoliberais e escola pública: uma qualidade restrita de educação escolar.** 1. ed. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2018, p. 45-88.

MORAES, Moema Gomes. **Pesquisas sobre educação e tecnologias: questões emergentes e configuração de uma temática.** 2016, 159f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2016.

PEIXOTO, Joana. Contribuições à crítica ao tecnocentrismo. **Revista de Educação Pública**, [S. l.], v. 31, jan/dez, p. 1–15, 2022.

PEIXOTO, Joana. Tecnologia e mediação pedagógica: perspectivas investigativas. In: KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães; SILVA, Fabiany de Cássia Tavares (Orgs.) **Educação e pesquisa no Centro-Oeste**: políticas públicas e formação humana. Campo Grande: UFMS, v. 1, p. 283-294, 2012.

PEIXOTO, Joana. Relações entre sujeitos sociais e objetos técnicos uma reflexão necessária para investigar os processos educativos mediados por tecnologias. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 20. n. 61, p. 317-332, abr./jun. 2015.

PEIXOTO, Joana; SANTOS, Júlio César dos. Mediação tecnológica ou mediação pedagógica? In: ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos; SOUSA, Daniela Rodrigues de; PEIXOTO, Joana; SANTOS, Júlio César dos. **Matutando**: diálogos formativos. Ijuí: Unijuí, 2022. p. 99-106.

PRETTO, Nelson De Lucca; PASSOS, Maria Sigmar Coutinho. Formação ou capacitação em TIC? Reflexões sobre as diretrizes da UNESCO. **Revista Docência e Cibercultura**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 9-31, set. 2017.

SAVIANI, Dermeval. Origem e desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL MARX E ENGELS - Marxismo e Educação: Fundamentos Marxistas da Pedagogia Histórico-Crítica, v. 7, 2012. Disponível em: [https://handbook.usfx.bo/nueva/vicerrectorado/citas/SOCIALES\\_8/Pedagogia/70.pdf](https://handbook.usfx.bo/nueva/vicerrectorado/citas/SOCIALES_8/Pedagogia/70.pdf)

SEVERINO, Antônio Joaquim. Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos. In: SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013. p. 43-56.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

VYGOTSKI, Lev Seminovich; LURIA, Alexander. **El instrumento y el signo en el desarrollo del niño**. Madrid: Fundación Infancia y Aprendizaje, 2007.